



Foto1.: Participantes da oficina



Foto 2.: Realização da Oficina



Foto 3.: Realização da Oficina

Memória do Lançamento do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Recife (PLAMSAN) – Dezembro 2025

Data: 11/12/2025

Horário: 08:30h

Formato: Presencial

No dia 12 de dezembro de 2025, realizou-se de forma presencial o Lançamento do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Recife (PLAMSAN), 2026 - 2029 e encerramento das atividades do ano de 2025 da CAISAN/COMSEA - Recife.

Estiveram presentes conselheiras e conselheiros do COMSEA e da CAISAN, além de técnicos da SEPLAG, representantes governamentais, do Ministério Público e usuários da Política de Segurança Alimentar e Nutricional do Recife.

A mesa foi composta por Sr. Orcimário Lopes, usuário da Cozinha Comunitária Gurupé, representando os usuários da Política de SAN no Recife, Rafael Araújo, representante da Organização da Sociedade Civil Samaritanos e Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Recife, Márcia Ribeiro, Secretária Executiva de Segurança Alimentar e Política sobre Drogas e Vice Presidente da CAISAN, Westei Conde, Titular da Promotoria de Justiça de Cidadania da Capital, Marcela Pereira, Secretária Executiva de Planejamento e Gestão da Secretaria de Planejamento e Gestão e Pamela Alves, Secretária de Assistência Social e Combate à Fome.

Inicialmente, Rafael Araújo, presidente do COMSEA/ Recife, abre a mesa, trazendo a importância deste marco para o município, no que concerne em delinear propostas e metas palpáveis para a execução da política pública, como já preconizado pela Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) e Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), com o propósito único em garantir o direito humano à alimentação adequada (DHAA).

Também elogiou a metodologia utilizada para a construção do referido documento, de forma participativa entre o Conselho e a CAISAN, considerando os resultados da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e as oficinas efetuadas entre a CAISAN e o COMSEA.

Trouxe a necessidade de coletivamente, todas as esferas, governamentais ou não, acompanharem a execução do Plano nos próximos 04 anos, devido aos

números estatísticos alarmantes sobre a insegurança alimentar, apresentados previamente nas oficinas supracitadas, que corroboram com a necessidade de uma política pública atuante e comprometida com o combate à fome na cidade do Recife.

Na sequência, foi dada à fala ao Sr. Orcimário, que de forma bastante emocionada, explanou a importância dos equipamentos de Segurança Alimentar no Recife, principalmente pela interface com outras políticas públicas, pois atualmente ele estava vinculado ao CRAS de seu território, participou dos Jogos da Pessoa Idosa e era integrante de uma banda musical. Que esta Política ia muito além do fornecimento de uma refeição; tinha haver com alimento para a alma, sobretudo às pessoas que tinham um histórico de vulnerabilidades e violações.

Em seguida, Dr. Westei trouxe suas considerações, enquanto representante do Ministério Público, ressaltando que este órgão tem como premissa maior, acompanhar e contribuir para que a execução das políticas públicas no Recife seja cada dia mais eficaz e eficiente para a população que mais precisa. Que esta é uma pauta bastante gratificante, inclusive aproveitou o momento para enfatizar o trabalho desenvolvido no Núcleo DHANA Josué de Castro, que tem como objetivo, apoiar ações institucionais de combate à insegurança alimentar e nutricional. Os procedimentos administrativos vinculados à esta pauta, também serão voltados à execução do Plano nos próximos 04 anos, na perspectiva de que ele seja bem executado por todos os entes envolvidos.

Posteriormente, Marcela trouxe detalhes sobre a metodologia da ferramenta CadINSAN, a fim de identificar os pontos de insegurança alimentar em dados absolutos e relativos da cidade. Que foi um trabalho de várias mãos, engajadas a contribuir com um Recife sem Fome.

Por fim, Márcia apresentou os indicadores do CadINSAN, explicando que o CadÚnico constitui a principal fonte de informações sobre a população vulnerável do Recife. Foram exibidos dados, incluindo 294.705 famílias inscritas no CadÚnico, 10.763 famílias sem acesso à água canalizada e 140.214 famílias vivendo abaixo da linha da pobreza. Detalhou-se que o CadINSAN, indicador desenvolvido para prever o risco de insegurança alimentar grave, identificou 492.440 pessoas cadastradas no CadÚnico nesta situação, o que representa aproximadamente 81% do total. Os bairros do Ibura (RPA 6), Várzea (RPA 4), Cohab (RPA 6), Água Fria (RPA 2) e Nova Descoberta (RPA 3) foram apontados como os mais críticos em números absolutos. A apresentação também evidenciou a forte correlação entre renda e segurança alimentar, indicando que a probabilidade de insegurança alimentar grave começa a declinar significativamente apenas a partir de uma renda per capita de R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais), permanecendo em nível de risco elevado.

Encerrando o evento, a Secretária Pamela Alves traz o compromisso da gestão pública em combater a fome na cidade e que o Plano é a instrumentalização

desta responsabilidade. A mesma agradeceu a todos os envolvidos no empenho dispensado a esta realização, em especial ao Sr. Orcimário, por representar o público beneficiário desta iniciativa tão esperada e trazer uma fala tão emocionada e repleta de verdade.

Rafael Albuquerque Araújo
Associação Católica dos Samaritanos
Presidência do COMSEA/Recife

Márcia Ribeiro
Vice presidenta da CAISAN/Recife



Foto 3.: Realização da Oficina